



WATER BRIDGES

CONSERVAÇÃO DO CAGADO-DE-CARAPAÇA-ESTRIADA

WATER BRIDGES

LIVRETE



Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação (comunicação) reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação nela contida.

1. Introdução

O projeto **Water Bridges – Conservação do cágado-de-carapaça-estriada** é um projeto de conservação e sensibilização ambiental, centrado na proteção de uma das espécies de répteis mais ameaçadas da Europa. O cágado-de-carapaça-estriada (*Emys orbicularis*) é uma tartaruga de água doce nativa da Península Ibérica que se encontra em declínio acentuado devido, principalmente, à perda e degradação do habitat, ao abandono de animais exóticos, e às alterações climáticas.

O Water Bridges tem como missão a conservação do cágado-de-carapaça-estriada na região onde as suas populações são mais frágeis em Portugal, acima do rio Tejo, em Trás-os-Montes.

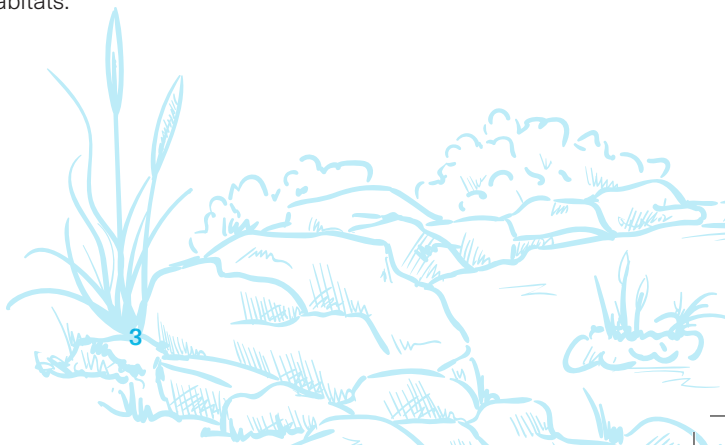
As quatro linhas principais de ação são:

- Educação ambiental, em escolas e eventos comunitários;
- Atividades de ciência cidadã;
- Captação de voluntários;
- Ações de monitorização das populações e mapeamento da espécie;
- Caracterização e melhoria de habitats aquáticos naturais.

A informação atual sobre a distribuição do cágado-de-carapaça-estriada em Portugal é escassa e desatualizada. Monitorizar a espécie e potenciar o seu habitat em Trás-os-Montes é essencial para a conservação das populações existentes e para a salvaguarda do seu futuro.

Este livrete serve de apoio à observação e registo feitos pelos voluntários durante as ações de campo. Aqui encontras informações sobre a identificação das espécies de cágados nativos de Portugal e os seus habitats.

A tua participação é fundamental para conservar o cágado-de-carapaça-estriada e garantir o equilíbrio dos nossos rios!



2. Identificação de Espécies

UM CÁGADO...

é uma tartaruga de água doce.

Distingue-se das tartarugas **terrestres e marinhas** pois tem a carapaça achatada e as patas com membranas interdigitais e unhas. São animais semiaquáticos que vivem em ambientes de água doce.

Os rios, ribeiras e charcos são zonas de elevado valor ecológico, essenciais para a regulação do ciclo da água, a estabilidade dos solos e a biodiversidade. As espécies nativas que habitam estes ecossistemas estão adaptadas ao seu funcionamento e contribuem para o equilíbrio e resiliência dos habitats naturais.

Este equilíbrio, contudo, é ameaçado pela introdução de espécies exóticas invasoras — muitas vezes libertadas na natureza por ação humana. Sem predadores naturais, estas espécies competem por recursos e podem provocar perda de biodiversidade e degradação dos ecossistemas. Um exemplo preocupante são os cágados exóticos, como a tartaruga-da-Flórida (*Trachemys scripta*), frequentemente libertados após serem mantidos como animal de estimação. Estes répteis crescem rapidamente, competem por espaço e alimento, reproduzem-se com facilidade e adaptam-se a ambientes perturbados, superando os cágados nativos.

Em Portugal, as duas espécies nativas de tartarugas de água doce enfrentam um declínio continuado, sendo o cágado-de-carapaça-estriada o mais ameaçado no contexto nacional, com estatuto de “Em Perigo” no Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal, enquanto o cágado-mediterrânico é considerado “Vulnerável” a nível global pela Lista Vermelha da IUCN.

“Em Portugal, as duas espécies nativas de tartarugas de água doce enfrentam um declínio continuado, sendo o cágado-de-carapaça-estriada o mais ameaçado (...)”



Cágado-de-carapaça-estriada (*Emys orbicularis*)

Pequeno cágado (até 16 cm) que apresenta tipicamente riscas e manchas amarelas, tanto na carapaça como na cabeça, patas e cauda. É o cágado mais raro a nível nacional, classificado como Em Perigo (EN).

Esta espécie é particularmente vulnerável a alterações do meio, devido à sua maturidade sexual tardia, baixa taxa de fecundidade e alta mortalidade juvenil, encontrando-se em forte declínio em Portugal.

Alimentação: Os juvenis são carnívoros, alimentando-se de invertebrados e com preferência por larvas de mosquito, mas à medida que crescem tornam-se omnívoros e a sua dieta passa a ser constituída por macroinvertebrados, plantas aquáticas, girinos, anfíbios, pequenos peixes e outros vertebrados. Esta espécie pode ainda apresentar comportamento necrófago, consumindo animais mortos nos meios aquáticos.

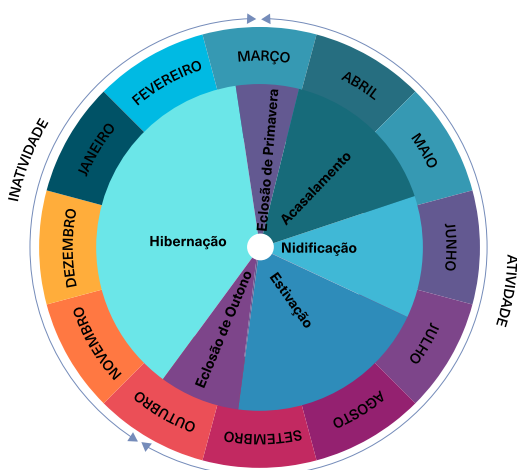
Predadores: Sobretudo os ovos e os juvenis são predados por javalis, sacarrabos, texugos, aves de rapina, cegonhas e garças.

Maturidade sexual: Machos: 6 a 8 anos; Fêmeas: 10 a 12 anos.

Longevidade: Até 50 anos (podendo ultrapassar os 100 em cativeiro).

Postura: 6 a 12 ovos (podendo chegar aos 20).

Posturas por ano: 1 (ou 2 em situações excecionais).



adaptado de *Cistude Nature*



Cágado-mediterrânico (*Mauremys leprosa*)

O cágado-mediterrânico é a espécie nativa de maiores dimensões, podendo atingir até 25cm de comprimento. Tem coloração castanha-esverdeada, com linhas alaranjadas no pescoço e nas patas.

Comparativamente ao cágado-de-carapaça-estriada, esta espécie é menos exigente em relação à qualidade da água e à presença de vegetação nas margens, podendo ser encontrada em ambientes aquáticos alterados ou artificiais. É relativamente abundante no centro e sul da Península Ibérica, com um estatuto de conservação classificado como Pouco Preocupante (LC) no Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal, apesar de ter vindo a desaparecer de zonas como o litoral norte.

Distribuição: Restrita à Península Ibérica, sudoeste da França e norte de África. Em Portugal, está bem distribuído, exceto em regiões de clima atlântico, como o Minho e o Douro Litoral.

Alimentação: É omnívoro, alimentando-se de juncos e outras plantas, macroinvertebrados, girinos, anfíbios e pequenos peixes.

Predadores: Ovos e juvenis são predados por javalis, sacarrabos, ratazanas, aves de rapina, cegonhas e garças.

Maturidade sexual: Machos (2-4 anos), Fêmeas (6-7 anos).

Longevidade: Até 40 anos (podendo ultrapassar os 80 em cativeiro).

Postura: 5 a 12 ovos.

Posturas por ano: 1 (ou 2 em situações excecionais)



3. Caracterização de Habitat

Para observar cágados-de-carapaça-estriada na natureza, é essencial reconhecer os elementos que caracterizam um habitat adequado. Estas tartarugas requerem não apenas zonas húmidas, como charcos ou ribeiros, mas também áreas terrestres bem conservadas ao seu redor. Ambientes aquáticos com vegetação abundante, troncos ou rochas expostas ao sol e zonas com pouca perturbação humana são especialmente favoráveis.

A presença de floresta ou galerias ripícolas em torno dos corpos de água é um bom indicador de habitat potencial. As árvores oferecem sombra, regulação térmica e cobertura para os cágados em terra, onde realizam importantes atividades como nidificação, hibernação/estivação e deslocação entre zonas húmidas. Durante as suas migrações, a vegetação densa reduz o risco de desidratação e oferece proteção contra predadores.

Os habitats mais valiosos combinam vários elementos: grandes zonas húmidas permanentes que albergam os adultos, pequenos charcos ou áreas com água temporária onde os juvenis se podem refugiar, e ligações naturais — como pequenos canais ou poças — que permitem a circulação entre diferentes pontos. A presença de troncos ou madeira morta na água é também um aspeto importante, pois funciona como local de descanso, abrigo e termorregulação, além de contribuir para a diversidade alimentar.

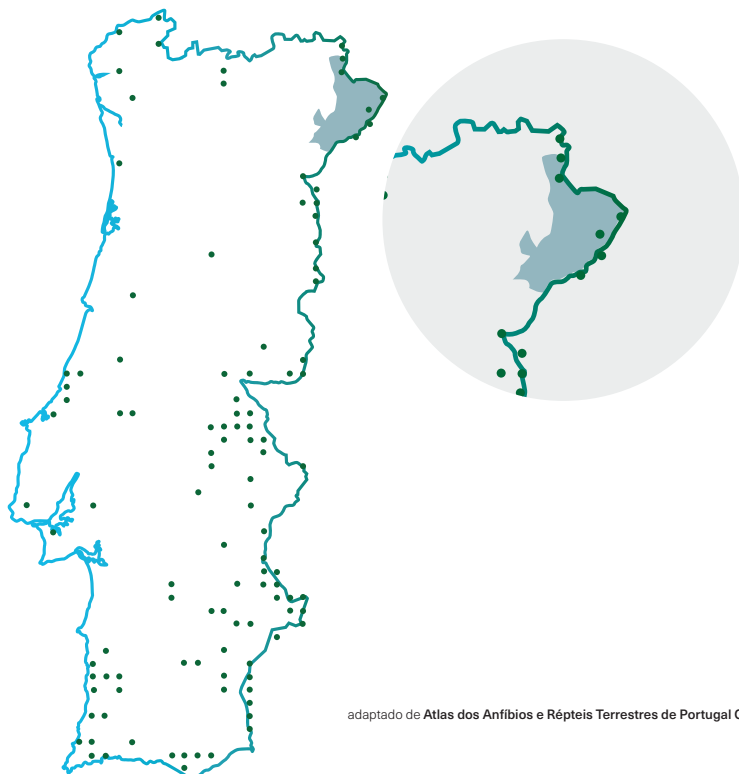


“Durante as suas migrações, a vegetação densa reduz o risco de desidratação e oferece proteção contra predadores.”

O **cágado-de-carapaça-estriada** (*Emys orbicularis*) tem uma ampla distribuição geográfica, habitando grande parte da Europa, o Sudoeste Asiático e uma estreita faixa costeira do norte de África; no entanto encontra-se em perigo em quase toda a extensão da sua distribuição.

Em Portugal, embora esteja presente do norte a sul do país, o cágado-de-carapaça-estriada subsiste em pequenos núcleos populacionais isolados, apresentando uma distribuição fortemente fragmentada e uma área de ocupação reduzida.

MAPA DE PORTUGAL COM A ÁREA DE DISTRIBUIÇÃO E MAPA MAIS APROXIMADO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO DO PROJETO



adaptado de Atlas dos Anfíbios e Répteis Terrestres de Portugal Continental

O que dizer?

“Libertar tartarugas exóticas na natureza é ilegal e prejudica os cágados portugueses, desequilibrando os nossos meios aquáticos!”



“Os nossos cágados nativos, fundamentais para a sanidade dos ecossistemas aquáticos e para a manutenção da saúde pública, estão em perigo. Protegê-los cabe-nos a todos!”

**“Sabia que pode partilhar
as suas observações
no iNaturalist – cada
registo ajuda
investigadores a saber
mais sobre a nossa fauna!”**

**“Se já não pode
cuidar do seu animal
exótico, contacte
o ICNF ou SEPNA,
não o liberte na
natureza!”**



4. Como podes ajudar?

A conservação dos nossos cágados depende do esforço de todos. Enquanto voluntária/o do Water Bridges, podes contribuir de várias formas:

1. Registo de observações no iNaturalist para ajudar a mapear a distribuição destas espécies e participação nas sessões de captura e marcação de cágados.
2. Procura e caracterização de habitats potenciais para a espécie e participação nas ações de melhoria dos mesmos.
3. Denúncia de espécies exóticas invasoras avistadas na natureza ou à venda, contactando o ICNF ou o SEPNA através da linha SOS Ambiente e Território (808 200 520).
4. Sensibilização da comunidade sobre os perigos de libertar animais exóticos na natureza e da remoção de cágados nativos do seu habitat.

Como transmitir a mensagem?

Quando interagires com pessoas fora do projeto (como a comunidade local ou visitantes), usa uma abordagem positiva e educativa!



**Já imaginaste
que uma simples
conversa pode
evitar que alguém
liberte uma tartaruga
exótica?**

Cada gesto conta na proteção dos nossos cágados!

Enquanto **voluntária/o do Water Bridges**, és um guardião destas espécies e dos seus habitats. A tua atenção durante as atividades de campo – seja no registo de observações, na sensibilização da comunidade ou no alerta sobre espécies invasoras – faz toda a diferença.

Já imaginaste que uma simples conversa pode evitar que alguém liberte uma tartaruga exótica?

Ou que o teu registo no iNaturalist pode revelar uma população de cágados totalmente desconhecida?





Obrigado por seres
parte desta missão!
**A tua dedicação ajuda
a construir um futuro
resiliente para a
nossa biodiversidade.**

**Vamos continuar a trabalhar juntos em
prole dos cágados?**

Conservar está na tua natureza!

Cada gesto conta na proteção dos nossos
cágados!



Cofinanciado pela
União Europeia



WATER BRIDGES
CONSERVAÇÃO DO CARIÓTIPO-CARAPÁ-ESTRIBADA